

Parlamentares cobram CPI do Master; Alcolumbre diz que decisão é dele e não lê requerimento para instalar comissão

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Kellen | 21 de maio de 2026



Após ser pressionado por parlamentares da base governista e da oposição, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), se negou a fazer a leitura dos requerimentos para a instalação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) para investigar o caso do Banco Master.

Ao indeferir as diversas questões de ordem apresentadas pelos parlamentares, Alcolumbre disse que a sessão do Congresso foi convocada para analisar vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e que a decisão de fazer a leitura dos requerimentos é dele como presidente do Congresso.

“Requerimentos de leituras de matérias devem ser objeto de despacho da presidência. Portanto, o momento da leitura é um ato discricionário [uma escolha] da presidência da mesa do Congresso Nacional”, afirmou.

A declaração ocorreu durante sessão do Congresso Nacional, nesta manhã, para análise de um veto à Lei de Diretrizes

Orçamentárias (LDO) que restringe a transferência de recursos federais para municípios considerados inadimplentes.

Nos pronunciamentos iniciais, parlamentares de diversos partidos se manifestaram a favor de uma CPI para investigar as suspeitas de fraudes financeiras envolvendo o banco de Daniel Vorcaro, preso desde março pela Polícia Federal (PF), na operação Compliance Zero.

Um deles foi o pré-candidato ao Palácio do Planalto, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que usou a tribuna para defender a CPI do Master.

Nas últimas semanas, foi revelado que Flávio pediu dinheiro para o então dono da instituição financeira, Daniel Vorcaro, para custear o filme sobre seu pai, Jair Bolsonaro, e chegou a visitar o banqueiro enquanto ele usava tornozeleira eletrônica.

“É necessária a instalação da CPI do Master. Faço um desafio: quero Daniel Vorcaro e Augusto Lima sentados no banco da CPI, explicando qual era a relação deles com Flávio Bolsonaro, Lula e Alexandre de Moraes. Porque eu não tenho nada a temer, nada a esconder”, declarou.

O deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ), também defendeu a instalação e afirmou a Alcolumbre que ele não conseguirá segurar a CPI do Master.

“Trago aqui decisões que também foram apresentadas: Ministro Roberto Barroso, em 14 de abril de 2021, obrigando a leitura pela Presidência do Congresso de uma CPI, de uma CPI. Antes, lá atrás também, Ministro Celso de Mello, em 25 de abril de 2007”, destacou.

“Mas me permita dizer a vossa excelência uma coisa: vossa excelência não vai conseguir ficar sentado em cima dessa CPI”, concluiu Lindbergh.

Pedidos estão parados

Hoje, há pelo menos cinco pedidos protocolados de abertura de uma CPI para investigar o caso. Um requerimento de CPI exclusivo da Câmara, três do Senado e um pedido de CPI mista, ou seja, que reúne deputados e senadores.

Além disso, tramitam no Supremo Tribunal Federal (STF) pedidos da oposição e da base para abertura do colegiado. Uma decisão do STF poderia obrigar o parlamento a criar a comissão – como aconteceu com a CPI da Covid.

**Fonte:G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
21/05/2026/17:42:19**

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com